

Última Reunião do Conarq em 2023: Destaques e Compromissos para o Futuro

A capital brasileira foi palco da última reunião plenária ordinária do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) neste ano. O evento, realizado no dia 6 de dezembro, reuniu representantes de todos os segmentos que compõem o colegiado, em uma agenda focada nas entregas do planejamento estratégico 2020-2023 do Conarq e na reapresentação do parecer favorável à declaração de interesse público do Acervo da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Além da presidenta do Conarq, Ana Flávia Magalhães Pinto, a mesa de abertura contou com a presença da Assessora de Participação Social e Diversidade do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Daniela Gorayeb. Durante sua intervenção, destacou-se o compromisso do Ministério com o Conselho e a relevância da participação social no desenvolvimento das ações governamentais. Gorayeb ressaltou, especialmente, a importância de dar visibilidade à diversidade de segmentos da sociedade, impedindo o apagamento intencional de histórias, que perpetua privilégios e reproduz as desigualdades.



Conselheiras e conselheiros durante reunião, realizada na sede do MGI, em Brasília

Outro membro destacado na mesa foi o Diretor de Participação Social da Secretaria Nacional de Participação Social da Secretaria-Geral da Presidência da República, Paulo José de Oliveira. Ele abordou o trabalho contínuo do Grupo de Trabalho Técnico sobre Participação Social em Colegiados, Conselhos e Conferências Nacionais. Oliveira enfatizou os esforços do governo em ampliar significativamente a participação social como método essencial na definição das políticas públicas, reforçando que a participação social é intrínseca à democracia.

Saiba mais no [site do Conarq](#) e confira a íntegra da reunião no [canal do Conselho no Youtube](#).

Conarq publica novas resoluções

O mês de dezembro de 2023 ficará marcado como um período importante para as diretrizes e políticas envolvendo a gestão, preservação e proteção de acervos arquivísticos no Brasil, graças à publicação das Resoluções Conarq nº 51, nº 52, nº 53 e nº 54. Este conjunto de resoluções representa um significativo avanço no âmbito do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR).

A Revolução dos Repositórios:

A **RESOLUÇÃO CONARQ Nº 51** traz as Diretrizes de implementação de Repositórios Arquivísticos Confiáveis - RDC-ARQ. Nesta versão atualizada, as resoluções 39 e 43 são aprimoradas, incorporando uma lista detalhada de requisitos que instituições precisam cumprir para serem reconhecidas como detentoras de um RDC-ARQ. Este documento fornece um arcabouço atualizado, especialmente voltado para a preservação digital.

Preservação Digital em Foco:

A **RESOLUÇÃO CONARQ Nº 52** estabelece a Política de Preservação de Websites e Mídias Sociais, enquanto a **RESOLUÇÃO CONARQ Nº 53** define requisitos mínimos para a preservação desses elementos no SINAR. A política e as diretrizes visam orientar órgãos integrantes do SINAR no desenvolvimento de estratégias e programas específicos. Além disso, buscam aprimorar procedimentos, integrar a preservação no desenvolvimento de sistemas e incluir websites e mídias sociais no fluxo de trabalho de preservação digital.

Proteção de Dados na Vanguarda:

A **RESOLUÇÃO CONARQ Nº 54** é uma resposta urgente à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), estabelecendo diretrizes e regras para a aplicação desta legislação aos arquivos permanentes. Esse movimento atende à necessidade de alinhar as práticas arquivísticas à legislação vigente, promovendo uma abordagem ética e responsável no tratamento de dados pessoais no contexto arquivístico.

O Conselho Nacional de Arquivos desempenha um papel vital na definição e normatização da política nacional de arquivos, e essas resoluções representam um passo significativo na atualização e modernização das práticas arquivísticas no país. Para acessar todas as resoluções publicadas pelo CONARQ, [clique aqui](#).



Balanço: Entidades integradas ao Codearq em 2023

No ano de 2023, o Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (Codearq), teve um importante crescimento com a adesão de 44 novas entidades. Esse incremento é fruto do incansável trabalho da Secretaria-Executiva do Conarq, que, sob orientação da presidência do Conselho, dedicou esforços na identificação e prospecção de entidades qualificadas para integrar o cadastro.

A diversidade geográfica dessas novas entidades é notável, destacando-se nos estados de São Paulo (10 entidades), Minas Gerais (8 entidades), Rio de Janeiro (6 entidades) e Santa Catarina (5 entidades). Em sequência, encontram-se Paraná (4 entidades), Bahia (4 entidades), Ceará (3 entidades), Pernambuco (3 entidades), Goiás (3 entidades), Piauí (2 entidades), Amapá (2 entidades), Mato Grosso (2 entidades), Rio Grande do Sul (2 entidades), Distrito Federal (1 entidade), Espírito Santo (1 entidades), Alagoas (1 entidade) e Sergipe (1 entidade).

O perfil diversificado das entidades registradas reflete, predominantemente, órgãos públicos, mas também contou com a participação de entidades privadas, tais como empresas, associações, sindicatos e fundações. Quanto à natureza dos acervos, a variedade é ampla, cobrindo desde documentos de natureza administrativos, judiciais e legislativos até culturais, científicos e técnicos.



Além de conferir uma identificação única às instituições custodiadoras de acervos arquivísticos, o Codearq facilita a troca de informações em âmbito nacional e internacional. O código é concedido a entidades que permitam o acesso aos seus acervos, mesmo que com certas restrições.

Após o processo de cadastramento e a obtenção do Codearq, as entidades passam a contar com informações detalhadas sobre seus acervos, missão e meios de contato no site do Conarq. A solicitação do código de identificação é efetuada por meio do preenchimento de um formulário eletrônico. Para visualizar as entidades cadastradas, agrupadas por Estado da Federação, [clique aqui](#)

Capacitação em alta

Dados recentes da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) revelam um cenário animador no que diz respeito à busca por capacitação em cursos específicos para profissionais de arquivo. O ano de 2023 testemunhou o interesse crescente em sete cursos dedicados à área, disponibilizados pela ENAP em sua plataforma.

Ao todo, mais de 10.000 pessoas de todo o Brasil participaram desses cursos, sendo notável que cerca de 8.500 deles não pertencem ao quadro de servidores do Poder Executivo Federal. Esse número expressivo destaca a abrangência e o impacto positivo dos cursos oferecidos pela Enap na capacitação de profissionais em diversos setores.

Os cursos mais populares foram "Gestão Documental" e "Gestão e Preservação de Documentos Digitais", refletindo uma demanda robusta por conhecimentos relacionados à gestão de documentos, especialmente no contexto da transformação digital em constante evolução que afeta todas as instituições do país.



Essa tendência evidencia a importância cada vez maior atribuída à competência em atividades de arquivo, impulsionada pelo reconhecimento da relevância estratégica da gestão eficaz de documentos e arquivos no cenário contemporâneo.

Os dados do Enap não apenas refletem a busca ativa por aprimoramento profissional, mas também indicam a necessidade crescente de profissionais qualificados diante das transformações no ambiente informacional e administrativo do país.